



**Ata da 11ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim-ES, referente ao 1º Período da 1ª Sessão Legislativa da 9ª Legislatura, realizada no dia 20 de abril de 2021.**

Aos vinte dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e um, **sob a Presidência do Vereador Brás Zagotto**, realizou-se, com início às quatorze horas e doze minutos, a Décima Primeira Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim–Espírito Santo, referente ao Primeiro Período da Primeira Sessão Legislativa da Nona Legislatura. Conforme o registro de chamada, foi constatada a ausência do Vereador Sandro Dellabella Ferreira. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Justifica a ausência do Vereador Sandro, dizendo que o colega apresentou atestado médico. / Na abertura dos trabalhos, o Vereador Adriano Pereira Verediano fez a leitura da passagem bíblica. / A seguir, o secretário procedeu a leitura do **Expediente da Mesa**, que se constou do seguinte: **Projetos de Resolução:** 02/2021 – Brás Zagotto; 01/2021 – Paulo Grola. **Projetos de Lei:** 31/2021 – Brás Zagotto; 28 e 30/2021 – Sebastião Ary Corrêa; 32/2021 – Poder Executivo. **Indicações:** 1956, 1957, 1958 e 1959/2021 – Adriano Pereira Verediano; 1874, 1875, 1876, 1877, 1878, 1879, 1880, 1881, 1882, 1883, 1960, 1961, 1962, 1963, 1964, 1965, 1966, 1967, 1968, 1969, 1970, 1971, 1972, 1973 e 1974/2021 – Alexandre Andreza Macedo; 1977, 1978 e 1979/2021 – Alexandre Valdo Maitan; 1887, 1888, 1889, 1920, 1921, 1922, 1923, 1924, 1925, 1926 e 1928/2021 – Allan Albert Lourenço Ferreira; 1912, 1913, 1914, 1915, 1952, 1953, 2020, 2021 e 2022/2021 – Arildo Tomaz Bucker; 1934, 1935, 1936, 1998, 2000, 2001 e 2023/2021 – Brás Zagotto; 1895, 1896, 1897, 1898, 1899, 1900, 1901, 1902, 1903, 1904, 1905, 1906, 1907, 1908, 1909, 1910 e 1911/2021 – Diogo Pereira Lube; 1980, 1981, 1982, 1983, 1984, 1985, 2009, 2019 e 2163/2021 – Evandro Miranda; 1884 e 1997/2021 – José Carlos Corrêa Cardoso Júnior; 1890, 1891, 1892, 1893, 1894, 1937, 1938, 1939, 1940, 1941, 1942, 1943, 1944, 1945, 1946, 1947, 1948, 1986, 1987, 1988, 1989, 1990, 1991, 1992, 1993, 1994, 1995, 1996, 2002 e 2003/2021 – Leonardo Cleiton Camargo; 2012/2021 – Leonardo Pinheiro Dutra; 1885, 1886, 1949, 1950, 1951, 1954, 1975, 1976 e 2011/2021 – Marcelo Fávero de Oliveira; 1955/2021 – Paulo Grola; 1918 e 1919/2021 – Paulo Sérgio de Almeida; 1870, 1872, 1873, 2013, 2017, 2018, 2047, 2048, 2050, 2051, 2052, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2061, 2062, 2063 e 2064/2021 – Sandro Dellabella Ferreira; 1871, 2008, 2015 e 2016/2021 – Sebastião Ary Corrêa; 2004, 2005, 2006, 2007, 2010, 2014, 2024, 2025 e 2026/2021 – Sílvio Coelho Neto. **Requerimentos:** *Pedidos de Informação:* 66/2021 – Alexandre Valdo Maitan; 62 e 63/2021 – José Carlos Corrêa Cardoso Júnior; 64/2021 – Paulo Sérgio de Almeida; 67, 68, 69, 70 e 71/2021 – Sebastião Ary Corrêa; *Votos de Congratulação:* 94/2021 – Evandro Miranda; 93/2021 – Marcelo Fávero de Oliveira; 92/2021 – Paulo Sérgio de Almeida; *Votos de Pesar:* 38, 39, 40, 41, 42, 43 e 44/2021 – Leonardo Pinheiro Dutra; 46/2021 – Sebastião Ary Corrêa. **Projetos de Decreto Legislativo:** 64/2021 – Alexandre Valdo Maitan; 60, 61, 62 e 63/2021 – Delandi Pereira Macedo; 59/2021 – Evandro Miranda; 66/2021 – Paulo Grola; 65/2021 – Sebastião Ary Corrêa. / Logo após, passou-se ao **Pequeno Expediente**, quando usaram a tribuna os seguintes Edis: / **Sebastião Ary Corrêa:** — Conta que, há dois anos, um cidadão de Cachoeiro saiu para trabalhar em uma empresa de ônibus da cidade, desapareceu e, até hoje, a família está sofrendo por não ter nenhuma notícia dele. Então, diz que fez requerimentos à Polícia Civil e ao secretário de Estado solicitando que seja feita diligência para buscar saber se esse cidadão, de vinte e poucos anos, morreu, fugiu ou

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



foi sequestrado. Inclusive informa que o último sinal do celular desse rapaz foi no Bairro Alto Zumbi e que foi achado apenas o carro dele. Lamenta a falta de boa vontade dos órgãos competentes para fazer uma investigação minuciosa com vistas a tentar encontrar esse rapaz. Pede aos vereadores que o ajudem junto às autoridades para que esse caso seja resolvido. Comenta ainda que, em Cachoeiro, não há legistas, o que faz com que a liberação dos corpos dos acidentados demore muito, visto que o profissional tem que vir de Vitória. Lembra que o Governador Renato Casagrande esteve em Cachoeiro e que houve uma conversa de que seria disponibilizado um legista para trabalhar no Município. Portanto, conclui que as pessoas vêm a Cachoeiro, fazem promessas, enganam a população e vão embora. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Registra que, há pouco tempo, o irmão mais novo desse rapaz que está desaparecido morreu em um acidente de moto, na subida do Bairro Monte Belo. / **Leonardo Cleiton Camargo:** — Relata que tem se dedicado como vereador e que há muitas dificuldades para exercer o mandato. Ressalta que não é favorável à contratação de empresas terceirizadas pela Prefeitura, mas diz que a Corpus está realizando um ótimo serviço de limpeza no Bairro Coramara. Acrescenta também que, ontem, foi iniciada uma operação tapa-buracos no citado bairro; então, em nome da comunidade, agradece à Prefeitura pelos serviços que estão sendo feitos lá. Menciona que, a pedido dos líderes comunitários de Coutinho, solicitou à Prefeitura que sejam realizadas algumas melhorias no distrito, as quais já estão em andamento. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Comenta que os vereadores têm grande vontade de resolver as demandas de Cachoeiro, mas isso é difícil, porque não há recursos suficientes para atender aos setenta e oito bairros e dez distritos do Município; portanto, diz que é preciso ter paciência. Menciona que, hoje, foi cobrado a respeito de uma situação na Gruta, a qual já levou ao conhecimento do Secretário de Interior, o Alexandre Bastos. Frisa que compete aos vereadores cobrar obras e melhorias para o Município, cabendo à Prefeitura executá-las. Reflete que os subsecretários e os gerentes da Prefeitura, que têm as máquinas e os equipamentos nas mãos, conseguem fazer mais do que os vereadores. Fala da necessidade de obras de drenagem e de muros de arrimo no Bairro São Francisco de Assis. Salaria que, agora, a Secretaria de Obras faz as obras grandes; a SEMMAT, as pequenas. Informa que, pela quinta vez, está replicando um pedido para a construção de uma escadaria e espera que a obra seja feita. / Na sequência, a pedido dos Vereadores Delandi Pereira Macedo e Diogo Pereira Lube, foi observado um minuto de silêncio pelos falecimentos de Zélia Maria Lourenço da Silva, de Cruzinha, esposa do Pastor Moisés Nascimento, e de Eny Ferreira Matos. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Como líder do governo, repudia a falta de consideração de parte do Poder Executivo para com o Vereador Allan, que não foi convidado pela secretaria quando ocorreu a execução de um serviço solicitado pelo colega no bairro onde ele reside, inclusive diz que vai levar essa questão até o prefeito. Lembra que há muito tempo o colega Allan luta por melhorias para o Bairro São Francisco de Assis. Frisa que cada vereador apresenta, em média, mil e quinhentas indicações; então, analisa que, se forem feitas cinco ou seis obras de cada um, os edis vão fechar o ano com sucesso. Ressalta que os vereadores devem buscar junto aos secretários o atendimento dessas demandas. Afirma que sempre lutou muito por sua comunidade e que nunca se aproveitou da luta de ninguém. Deixa claro que o sucesso dos vereadores é conquistado com muito trabalho durante os quatro anos de mandato. / **Adriano Pereira Verediano:** — Diz que não se preocupa com o fato de outros vereadores visitarem a sua região, porque confia no trabalho que faz. Parabeniza os vereadores pelo trabalho que estão realizando no Município e salienta que quem ganha com isso é o povo cachoeirense. Enfatiza que os vereadores não têm o poder de fazer obras, mas são pontes entre as comunidades e o Executivo. / **Delandi Pereira Macedo:** — Informa que protocolou a denúncia de que o esgoto está sendo lançado no rio da cidade. Como presidente da Comissão de Saúde e Saneamento



Básico da Câmara, convida os demais membros para visitarem os locais onde isso está ocorrendo, principalmente a estação de tratamento de esgoto. Inclusive diz que será feita a coleta de amostras da água para serem analisadas em laboratório. Conta que recebeu vídeos em que se observa que a água que está sendo devolvida ao Rio Itapemirim parece não ter passado por nenhum tipo de tratamento. / **Aparteando Sebastião Ary Corrêa:** — Lembra que participou de uma reunião na AGERSA, juntamente com os Vereadores Brás e Juninho, ocasião em que comentou que a água que estava sendo devolvida ao rio não era tratada, mas o pessoal dessa agência disse que ele estava enganado. Registra que recebeu um vídeo do Jornalista Toninho Carlos mostrando a água do córrego muito suja. Inclusive diz que, depois que foi feito esse vídeo, foram até o local e limparam tudo. Coloca-se à disposição do Vereador Delandi para verificar esse caso. / **Delandi Pereira Macedo:** — Deixa claro que a comissão da Casa vai acompanhar isso e que será marcada uma reunião com os representantes da AGERSA e da BRK para tratar do assunto. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Comenta que a fala do Vereador Delandi veio em momento oportuno, porque, esta semana, o Tribunal de Contas declarou que o tratamento de esgoto em Cachoeiro não atinge a meta citada pela BRK e pela AGERSA. Também se coloca à disposição do Vereador Delandi para fiscalizar isso. / **Delandi Pereira Macedo:** — Ressalta que está acompanhando o parecer do Tribunal de Contas sobre o tratamento de esgoto em Cachoeiro. Fala das obras paralisadas nos Bairros Coramara e Gilson Carone e solicita à Prefeitura que dê continuidade às mesmas. Menciona que o Secretário Desil já marcou duas agendas com ele, Delandi, mas não compareceu; portanto, pede ao citado secretário que lhe dê a atenção que um vereador merece receber. / **Brás Zagotto:** — Registra que a unidade de saúde do Bairro Vila Rica atende também aos moradores do Maria Ortiz; diante disso, comunica que vai protocolar um requerimento solicitando ao secretário de Saúde que disponibilize mais uma equipe para atuar no novo posto, assim que o mesmo ficar pronto. Informa que, de acordo com Portaria 2436, de setembro de 2017, cada equipe da unidade de saúde deve atender de duas mil a três mil e quinhentas pessoas. Diz que há na atual unidade doze agentes de saúde, uma enfermeira, duas técnicas de enfermagem e duas recepcionistas para atenderem aproximadamente nove mil e oitocentas pessoas, sendo que ainda estão cadastrando mais moradores desses dois bairros. Lembra que aquela unidade está sem médico no momento devido à saída de alguns desses profissionais do quadro do Município. Comenta que, no sábado, foi feita a marcação de consultas, mas as pessoas reclamaram muito, porque ligaram várias vezes e não foram atendidas. / **Aparteando Paulo Grola:** — Conta que o posto de saúde de Soturno também não tem médico e que as pessoas acabam tendo que esperar o profissional assinar as receitas para que possam pegar ou comprar os remédios que precisam. / **Brás Zagotto:** — Frisa que todos os vereadores são cobrados com relação ao atendimento prestado no setor de saúde. Analisa que o salário que a Prefeitura oferece aos médicos não é atrativo, já que cidades vizinhas pagam quase o dobro do valor de Cachoeiro. / **Paulo Sérgio de Almeida:** — Agradece ao Secretário Desil e ao Engenheiro Jonei pelo início da construção do muro de arrimo na Igreja Batista do Calvário, próxima ao SESI. Agradece ainda aos Vereadores Brás, Sandro, Evandro e Delandi que, assim como ele, também solicitaram essa obra. Conta que na área da citada igreja começaram a escavar sem projeto e sem autorização e que uma parte da Avenida José Félix Cheim, a Linha Vermelha, acabou cedendo. / **Aparteando Delandi Pereira Macedo:** — Explica que um carro bateu no muro daquela igreja e, depois das chuvas, ocorreu uma erosão lá; então, diz que o pessoal da igreja teve que refazer parte do muro e também a escavação. Parabeniza o Vereador Paulo por ter ajudado a resolver o problema. / **Paulo Sérgio de Almeida:** — Segue agradecendo também ao Secretário Alexandre Bastos e ao Subsecretário Romário pelo patrolamento e ensaibramento das estradas das comunidades de Lagarto, Bebedouro, Córrego

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



dos Monos e Santa Fé, pedido esse feito por ele, Paulo, e também pelo Vereador Juninho Corrêa e outros colegas. Informa que, hoje, o maquinário da Secretaria de Interior iniciou o serviço de drenagem, patrolamento e ensaibramento da estrada de São Simão. Também agradece ao Secretário Desil e ao Gerente Alcinélio pela limpeza e drenagem do córrego, cujo serviço está sendo feito para que as casas das Ruas Clemente Sartório e Professora Ana Graça Brunelo, no Bairro IBC, não sejam invadidas pelas águas das chuvas. / **José Carlos Corrêa Cardoso Júnior:** — Lembra o discurso que fez na primeira sessão do ano, quando disse que a AGERSA não cumpria o papel dela e que era a favor do fim dessa agência, ocasião em que foi muito criticado pela imprensa. Entretanto, relata que, na semana passada, foram feitas denúncias de que o esgoto estava sendo jogado no Rio Itapemirim, e a mesma imprensa, que o criticou quando de sua fala, censurou a BRK e a AGERSA e ainda disse que os vereadores não fiscalizavam o serviço. Avalia que, se a agência criada para fiscalizar o serviço de saneamento não está fazendo o trabalho que lhe compete, ele, Juninho, estava certo quando disse que a AGERSA não funcionava. Menciona que, como foi dito pelo Vereador Paulo, a Prefeitura fez o patrolamento e o ensaibramento das estradas de Córrego dos Monos, Santa Fé e Córrego do Brás; porém, diz que o serviço em Córrego do Brás foi malfeito e é preciso refazê-lo. Então, frisa que é papel do vereador fiscalizar a qualidade das obras da Prefeitura e cobrar quando elas são malfeitas, assim como é obrigação da AGERSA fiscalizar o serviço de saneamento básico prestado pela BRK. Portanto, deixa claro que a intenção da pessoa que disse que a Câmara não fiscaliza, inclusive postando um vídeo no Facebook que mostra o esgoto sendo jogado no rio, é colocar a população contra os vereadores. Ressalta que esse senhor provavelmente não assiste às sessões da Câmara para ver a quantidade de indicações que são apresentadas nem ouve as cobranças dos vereadores. Salienta que, a seu ver, a única coisa que esse senhor percebe é que o próprio bolso não está cheio, já que os vereadores não estão lhe pagando. Reafirma que, se a AGERSA não está cumprindo o papel de fiscalizar o serviço prestado pela BRK, é favorável sim ao fim dessa agência. / **Paulo Grola:** — Agradece ao Prefeito Victor Coelho, ao Secretário Vander Maciel e ao Subsecretário Joãozinho pelo serviço realizado na estrada de Pantanal, em Soturno, onde a água ficava acumulada por muito tempo depois das chuvas. Também agradece à Prefeitura e aos parceiros da iniciativa privada pelas melhorias feitas no cemitério de Santa Rosa e na estrada que dá acesso ao mesmo. / **Marcelo Fávero de Oliveira:** — Concorda que o serviço de tratamento de esgoto em Cachoeiro é ineficiente, inclusive lembra que falou sobre isso em seu primeiro discurso na tribuna e fez questão de participar da Comissão Permanente de Saúde e Saneamento Básico da Câmara. Ressalta que, mesmo a população pagando uma taxa alta, sendo 80% para as residências e 100% para os comércios, as falhas do serviço de esgoto são gritantes e o resultado final é péssimo. Fala da importância de os vereadores fiscalizarem esse serviço prestado pela concessionária, principalmente a tubulação em todos os córregos. Informa que, por ter andado pela cidade e também por morar próximo a um córrego, viu que parte da tubulação é de fibra e arrebenta com facilidade. Destaca que até certo ponto, como no Bairro Coramara, o tubo é de ferro; porém, depois, para economizar, a empresa colocou de fibra. Então, frisa que é preciso cobrar, porque é fácil jogar para a plateia que 90% ou 98% do esgoto são tratados em Cachoeiro, quando, na verdade, é possível ver que há inúmeros canos que não estão ligados à rede principal. Deixa claro que quem tem a concessão do serviço de coleta e tratamento do esgoto é a empresa; portanto, ela precisa dar passos largos com eficiência na coleta do esgoto da cidade, porque isso é saúde, saneamento básico e um direito da população, que paga muito caro por esse serviço. / Prosseguindo, teve início o **Grande Expediente**, quando usaram a tribuna, por ordem de inscrição, os seguintes Edis: / **Sebastião Ary Corrêa:** — Registra que, nos últimos dias, leu nas redes sociais uma matéria sobre o Tribunal de Contas dizendo que os números apresentados pela



AGERSA não conferiam com a verdade. Então, frisa que os vereadores precisam buscar saber se isso realmente procede ou se é sensacionalismo de algum jornalista ou blogueiro. Salienta que, se for verdade, a Câmara terá que tomar uma providência, já que, se os números não batem, é porque existe alguma coisa errada. Continuando o seu discurso, sugere que a Câmara crie uma comissão especial de inquérito para apurar as denúncias envolvendo a BRK. Afirma já ter visto fezes sendo jogadas no rio, embora saiba que algumas pessoas não acreditam nisso, mas enfatiza que faz uma política séria, e não politicagem. Em nome da Associação de Caminhoneiros de Cachoeiro, agradece ao prefeito e ao Secretário Vander pela medida tomada em relação ao trecho que liga a Linha Vermelha à Avenida Jones dos Santos Neves e destaca que houve a contribuição de todos os vereadores para que aquele local seja mais seguro. Ressalta que gostaria também de agradecer ao secretário de Obras, mas ele não compareceu ao citado local, inclusive diz que está tentando há dias falar com ele e com o Secretário Alex, mas não consegue. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Agradece aos vereadores que se fizeram presentes na agenda com o prefeito no Bairro KM 90, já que a maioria lutou por aquela demanda em frente à Igreja São Francisco de Assis. Comenta que ele e o Wilson Dilleme estiveram lá ontem e viram que dá para fazer até um canteiro de flores ao lado da oficina. / **Sebastião Ary Corrêa:** — Pergunta como vai ficar a passagem dos transeuntes. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Responde que fazendo uma calçada na parte de trás. / **Sebastião Ary Corrêa:** — Pede ao secretário de Saúde que não retire a Dra. Pâmela Prado Rossi da unidade do Bairro Monte Belo, pois ela atende a todos com muito carinho. Requer a instalação de quebra-molas próximo a praças, escolas e igrejas dos Bairros Monte Belo e União, visto que as motos passam lá a mais de 80 km por hora. Solicita aos colegas vereadores que o ajudem nessa reivindicação, pois é preciso zelar pela vida dos cachoeirenses. Pede também ao Coronel Daróz, que é o comandante da Guarda Municipal, que mande uma viatura passar de vez em quando naquela região. Menciona que em todas as comunidades os moradores pedem a instalação de quebra-molas, visto que algumas pessoas ficam empinando motos e colocando a vida dos outros em risco. / **Diogo Pereira Lube:** — Concorde com os colegas que falaram das dificuldades enfrentadas quanto ao que lhes cabe fazer, que é representar as comunidades, legislar, fiscalizar e até usar a Constituição para abrir uma comissão especial de inquérito. Deixa claro que o papel dos vereadores é fiscalizar dentro dos moldes constitucionais. Informa que a ideia da constitucionalidade surgiu na Europa, no Século XVIII, com grandes pensadores, como Jean-Jacques Rousseau, Montesquieu, Voltaire, Adam Smith e John Locke, que criaram a Constituição para ser a base legal dos Poderes. Então, diz que não adianta os vereadores tentarem implementar as mudanças que eles gostariam de fazer no Município, se elas não estiverem de acordo com a Constituição. Registra que gostaria de apresentar projetos aumentando o salário dos professores, dos coletores de lixo e das empregadas domésticas e também isentando as empresas de uma série de impostos, mas sabe que não pode fazer isso, jogando para a galera. Lembra que o Brasil já teve as Constituições de 1824, 1891, 1934, 1937, 1946, 1967, 1969 e a de 1988. Reconhece que a Constituição Federal não é perfeita, mas é a que molda o que pode ou não ser feito. Ressalta que, às vezes, vê que o presidente da Câmara é colocado em risco, já que pode responder uma série de ações de inconstitucionalidade por conta de projetos que os vereadores querem aprovar para atender aos anseios de alguns grupos. Inclusive comenta que recebeu esta semana uma lista de leis absurdas do Estado do Espírito Santo, como a que proíbe o halloween nas escolas, a que cria a obrigatoriedade de desfibriladores nas empresas/comércio e a que cria a capital do pastel. Salienta que, dentro dessa lista de leis absurdas, também constam algumas de Cachoeiro de Itapemirim. Portanto, frisa que é preciso ter muito mais respeito com a Constituição e com o presidente da Câmara, porque é sobre ele que vão recair as ADIN's. Inclusive antecipa que vai solicitar à procuradoria da Casa



que faça um levantamento sobre quantas ações de inconstitucionalidade a Câmara carrega em sua história. Destaca que a procuradoria da Casa estuda as constitucionalidades para dar pareceres aos projetos. Enfatiza que sempre tenta seguir as bases constitucionais para se posicionar, mesmo que elas, às vezes, sejam de encontro ao que ele pensa e defende. Menciona que, como vereador e membro da Mesa Diretora, tem o papel importante de proteger a Câmara Municipal e o nome do presidente. Comenta que poderia apresentar vários projetos de lei para atender a sua base, que é a dos professores, mas não faz isso, porque sabe que a Câmara poderá entrar nessa lista de leis absurdas do Estado. Diz que Cachoeiro precisa de médicos, de rede de esgoto em vários lugares e de muitas outras coisas; portanto, não é hora de jogar para a galera, e sim de juntar forças para resolver os problemas de todos os bairros e distritos do Município, através de um diálogo político com o Poder Executivo, que é quem faz as obras. Registra que cabe aos vereadores indicar obras/serviços e cobrar dos secretários, mas tudo dentro dos limites constitucionais. Coloca-se à disposição dos colegas para abrir CEI, fazer audiência pública e para o debate democrático e respeitoso, mas não para jogar para a galera. Fala sobre a importância de os vereadores apoiarem os pedidos em favor das comunidades e buscarem soluções para que Cachoeiro saia da crise e volte a caminhar. / **Delandi Pereira Macedo:** — Parabeniza o colega Diogo Lube pelo importante esclarecimento sobre o papel dos vereadores e concorda que há muita gente querendo fazer politicagem. Frisa que os vereadores devem buscar solução para os problemas, e não fazer política em cima dos erros. Comenta que recebeu uma denúncia e, como preside uma comissão que trata do assunto, vai atrás das respostas corretas, embora saiba que todos os vereadores têm competência para buscar qualquer tipo de informação. Registra que já entrou em contato com a BRK e com a AGERSA e está tomando as providências no sentido de buscar uma solução. Dirigindo-se aos Vereadores Marcelinho e Paulo Grola, que também compõem a comissão, ressalta que um dos pedidos a ser feito é que haja a coleta de água de todos os córregos que cortam Cachoeiro para que seja feita uma análise. Assim, salienta que, se a análise for negativa, terão dados para dizerem que a AGERSA está sendo inoperante e que a BRK está prestando um péssimo serviço ao Município. Reconhece que há muitas residências, indústrias e comércios que não têm seus esgotos ligados à rede, o que precisa ser resolvido. / **Aparteando Sebastião Ary Corrêa:** — Lembra que, no ano passado, postou na rede social um vídeo dessa natureza e, no outro dia, a BRK mandou roçar o mato e fazer a limpeza. Comunga da mesma ideia do Vereador Delandi de fazer uma análise da água de todos os córregos do Município. Diz que é preciso cobrar, e a Câmara é o único local que os vereadores têm para expressar o sentimento do povo cachoeirense. / **Delandi Pereira Macedo:** — Concorde que os vereadores têm que cobrar e fazer os encaminhamentos necessários a quem de direito. Destaca que os vereadores têm competência para resolver isso, mas, se nada for feito, encaminharão as denúncias para o Ministério Público. Informa que já foi feita a primeira reunião da Comissão Especial para Acompanhamento, Monitoramento e Enfrentamento à Pandemia do Coronavírus-Covid-19, ficando definido que ele seria o presidente e o colega Júnior Corrêa o relator. Menciona também que todos os componentes da citada comissão decidiram marcar uma reunião para a próxima sexta-feira, às 14:00 horas, na Câmara, com os agentes que trabalham diretamente com essa área, ou seja, o secretário Municipal de Saúde, o superintendente Regional de Saúde e os representantes dos Conselhos Municipal de Saúde e Regionais de Medicina, de Enfermagem e de Fisioterapia, que de fato representam quem está na linha de frente no combate ao Covid-19. Inclusive conta que o secretário Municipal de Saúde e o presidente do Conselho Municipal de Saúde já confirmaram presença. Frisa que os demais vereadores também poderão participar dessa reunião. Diz que o Vereador Brás e outras pessoas lhe telefonaram para falar sobre as dificuldades que a população estava enfrentando em vários bairros para conseguir



marcar a vacina, havendo até denúncia de que alguns agentes que trabalham nas unidades básicas de saúde estavam privilegiando familiares e amigos, colocando-os na lista de vacinação sem que tenham passado pelo procedimento legal, que é fazer a marcação por telefone. Diz acreditar que isso vai se repetir durante o período em que o Município receberá quantidades menores de vacinas para atender a um número maior de pessoas. Então, enfatiza que é preciso ter a resposta do secretário de Saúde de que não haverá essas dificuldades e que os profissionais dos postos têm competência e responsabilidade para atender a população de maneira justa e progressiva, e não beneficiando algumas pessoas de forma espúria. Ressalta que os vereadores precisam acompanhar isso de perto. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Diz que só ligou para o Vereador Delandi porque queria fazer as coisas de forma correta, até porque foi criada essa comissão na Câmara; por isso, passou o telefone do colega a uma pessoa. / **Delandi Pereira Macedo:** — Registra que entrou em contato com o secretário, que lhe disse que estava ocorrendo essa dificuldade porque tinha muita gente ligando ao mesmo tempo e, por isso, não conseguiam a senha na hora. Por fim, agradece ao Secretário Vander e ao Joãozinho pela limpeza magnífica que foi feita na região do Bairro Novo Parque. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Comenta que foi marcado na rede social pelo amigo Heraldo Sartório por conta do que ele, Allan, classifica como “pseudo lockdown” ou “lockdown meia-boca”, já que todos sabem que isso não está dando certo, basta ver que os supermercados estão sempre lotados de gente. Registra que os vereadores não têm poder para reverter um decreto estadual. Avalia que abrir o comércio apenas às quartas, quintas e sextas-feiras causa mais aglomeração do que se fosse a semana toda. Pergunta por que bar, padaria, barbearia e salão de beleza não podem abrir, inclusive lembra que esses dois últimos estabelecimentos trabalham com horários agendados. Diz que não acredita que esses sejam locais de mais transmissão do vírus do que os supermercados. Ressalta que o comércio já estava ruim desde a enchente, e, agora, parece até que os vendedores estão fazendo algo errado, já que chega um monte de fiscais e de policiais para fiscalizar. Menciona que lojas que vendem aparelhos eletrônicos e lâmpadas não aglomeram como os supermercados. Então, indaga por que não aumentam o tempo de abertura dessas lojas, pois acredita que os comerciantes dariam um jeito de dividir os funcionários para trabalharem em escalas. Destaca que, a seu ver, se os Governos Federal, Estadual e Municipal querem fazer lockdown, precisam parar tudo por quinze dias e dar oportunidade para todo mundo ficar dentro de casa. Reflete que, da forma como está, parece que o vírus não é transmitido em dias de quarta, quinta e sexta-feira e que as pessoas podem se aglomerar nas filas de loterias e de bancos. Justifica suas palavras, dizendo que não há fiscalização nessas filas, só nos comércios, até em lojas de remédios naturais. Sugere que seja feita a fiscalização preventiva para evitar aglomeração; assim, se constatarem que determinado bar, por exemplo, não está cumprindo as regras, que ele seja fechado, e não que se penalize todos porque um ou dois não cumprem as determinações. Salienta que, se essa fiscalização ostensiva vista hoje tivesse sido preventiva, o Município não estaria nesse caos e, portanto, não seria preciso fechar padarias aos domingos. / **Paulo Grola:** — Concorda com as palavras do Vereador Delandi sobre a BRK e lembra que ele, Paulo, e o colega Léo Cabeça conseguiram que essa empresa fizesse a rede de esgoto em Soturno. Inclusive registra que está fiscalizando tal serviço e pode afirmar que o esgoto está sendo canalizado. Dirigindo-se ao Vereador Léo, destaca que é preciso buscar saber se o tratamento do esgoto lá no Raveira está funcionando, para evitar que ele seja jogado no córrego novamente. Portanto, ressalta que é preciso fiscalizar a área daquele depósito para ver se de fato o esgoto está sendo tratado, jogando-se, assim, água limpa no córrego do Raveira. / **Aparteando Leonardo Pinheiro Dutra:** — Informa que passou por lá e viu que, aparentemente, está tudo certinho, mas podem marcar para irem ao local ver a situação de perto. / **Paulo Grola:** — Salienta que, se o esgoto estiver



passando pelo cano dentro de Soturno, mas, lá embaixo, for jogado no pasto, será trocar seis por meia dúzia, pois vai poluir do mesmo jeito. Diz ao Vereador Delandi que estão juntos na comissão, pois acredita que metade das mortes anunciadas como sendo por Covid não foi por essa doença, o que precisa ser investigado, já que saúde é coisa séria. / Em seguida, passou-se ao **Horário das Lideranças**. / **Leonardo Pinheiro Dutra (Tempo cedido pelo Líder do PDT):** — Agradece e parabeniza a sua assessoria, que tem trabalhado bastante em sua comunidade, tomando à frente e ajudando a solucionar os problemas. Ressalta que pede alguns serviços ao Poder Executivo, mas, como a demanda é grande, nem sempre é atendido. Alerta os colegas de que há subsecretário e até secretário que estão passando todos os vereadores para trás. Diz que percebe, às vezes, que há ineficiência quanto aos serviços, mas, em outras, é sacanagem mesmo. / **Aparteando Delandi Pereira Macedo:** — Salienta que há subsecretário dizendo que quem manda é ele e que quem não o obedece está fora. Inclusive diz que não vai citar nome, mas já reclamou com o secretário; porém, se for preciso, denunciará. / **Leonardo Pinheiro Dutra:** — Informa que, da próxima vez, vai dar nomes, colocando os pingos nos is. Agradece também ao Secretário Vander, da SEMMAT, pelo serviço de concretagem feito na porta da casa de sua namorada. Inclusive diz que ele e o colega Paulo vinham solicitando isso há tempos, mas não ficaram nem sabendo que seria levado um caminhão de concreto para lá; portanto, conclui que não é falta de eficiência, e sim sacanagem mesmo. Espera não ter que voltar à tribuna para falar mal de ninguém, só para agradecer pelos serviços feitos, pois a comunidade precisa e merece ser atendida. / **Allan Albert Lourenço Ferreira (PODE):** — Avisa que, no período eleitoral do ano que vem, alertará os cachoeirenses sobre alguns cavalos de troia que vão aparecer, mas que não têm nenhum trabalho prestado ao Município, os quais, depois, vão embora, como muitos outros já fizeram. Registra que, pelo que está vendo, Cachoeiro se tornará o maior centro esportivo do Sul do Estado, com o interior recebendo muitas quadras de esporte. Inclusive informa que está aguardando que seja feita uma quadra também no Bairro São Francisco. Diz-se triste, porque caminhou junto, participou de reuniões e fez vários pedidos, cumprindo a sua parte como base, mas parece que as pessoas se esquecem de tudo e preferem se agrupar com quem chegou agora. Deixa claro que não está reclamando nem puxando sardinha para o seu lado, até porque sabe que essas coisas fazem parte da política, mas pede respeito e que não o atrapalhem, pois é um representante do Município e tem coragem e disposição para enfrentar qualquer um. Frisa que só quer ser atendido e que não deseja nada mais do que é dado aos colegas. Comunica que o bairro onde mora está aberto a todos, mas não concorda que secretário vá até lá fazer graça para sair em foto. Enfatiza que, se for a pedido seu, tem que estar junto também, pois é cobrado pela população. Comenta que é fácil aparecer quando já está tudo pronto para só colher os louros e sair na foto, mas essas pessoas deveriam tomar porrada também para ver como é difícil estar na Câmara. / **Aparteando Leonardo Pinheiro Dutra:** — Parabeniza o vereador pelo discurso. Diz que, até onde sabe, Cachoeiro terá bons candidatos na próxima eleição, como os Vereadores Allan e Silvinho Coelho, representando a Câmara Municipal. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Agradece ao vereador pelo aparte. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Acrescenta que haverá também o Juninho Corrêa e o Brás Zagotto concorrendo ao cargo federal. / **Leonardo Cleiton Camargo, levantando questão de ordem:** — Pede ao presidente a retirada de pauta do Requerimento Legislativo 07/2021. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Acata o pedido do vereador. / **Sebastião Ary Corrêa (Patriota):** — Comunica que, no mês que vem, o seu partido homenageará como “cidadãos patriotas” dez pessoas que prestaram relevantes serviços a Cachoeiro e diz que gostaria que todos os colegas prestigiassem essa homenagem. / **Sílvio Coelho Neto (PRB):** — Confirma que tem a pretensão de colocar o seu nome como candidato a deputado. Frisa que é preciso haver respeito para com os parlamentares, inclusive reforça as



palavras do Vereador Allan de que não precisam ajudar, basta não atrapalhar. Parabeniza o Conservatório de Música, o cantor Roberto Carlos, o seu irmão Rômulo Salles Coelho e a sua filha Yasmim Sanção Coelho que aniversariaram este mês. Informa que o DER concluiu a obra de Conduru até a saída para Castelo, cujo serviço foi solicitado por ele há quatro anos. Quanto à BRK, diz que todos os vereadores podem convidar alguém da diretoria da citada empresa para fazer uma visita e fiscalizar determinada situação. Ressalta que, aí sim, se o problema não for resolvido, devem usar a tribuna da Câmara para cobrar, criticar e até denunciar. Registra que, quando encontra alguma irregularidade ou vazamento de esgoto, fotografa e envia para a BRK, comunicando onde está o problema, e rapidamente o serviço é feito. Frisa que, quando não resolvem o problema, usa a tribuna da Câmara, que é uma arma preciosa que tem. / **Aparteando Paulo Sérgio de Almeida:** — Contribui com a fala do vereador, contando que, no último feriado, alguns moradores de sua rua o procuraram, porque havia um entupimento na rede e isso fez com que a água de esgoto voltasse para algumas residências. Então, informa que ligou imediatamente para o Jocimar, da BRK, e ele pediu à equipe de plantão que fosse até o local, sendo que o serviço foi feito rapidinho. / **Sílvio Coelho Neto:** — Agradece a todos. / **José Carlos Corrêa Cardoso Júnior (PL):** — Registra que, mesmo algumas pessoas achando que ele é oposição, teve uma reunião com o prefeito ontem, a qual contou também com as presenças do vice-prefeito e do secretário, ocasião em que lhe apresentou o plano de retomada da economia do Município. Inclusive comenta que foi uma conversa muito boa, pois o prefeito se mostrou atencioso e solícito, recebendo o plano e o avaliando junto ao Secretário Francisco, o que considerou um sinal de que o chefe do Executivo também quer retomar a economia do Município. Frisa que quando usa a tribuna da Câmara para fazer uma crítica ou denúncia é para mostrar que há falhas, mas que é possível dar um passo atrás para consertar as coisas. Lembra que os vereadores aprovaram, no mês passado, um projeto tornando essenciais as atividades econômicas do Município, cujo objetivo não era jogar para a galera, e sim dar uma resposta aos comerciantes. Destaca que, muito embora exista parecer dizendo que aquele projeto é inconstitucional, isso não é verdade, essa foi uma interpretação que deram à matéria. Deixa claro que está dialogando com o Poder Executivo, porque Cachoeiro precisa retomar a economia, até porque todos já viram que a fome também mata e que o desemprego causa um grave problema social. Salienta que esse plano de retomada da economia precisa sair do papel, o que requer que os vereadores e o prefeito trabalhem de forma coordenada, havendo diálogo e resposta. Diz contar com a ajuda dos vereadores nessa luta, os quais podem até indicar soluções e planos, de maneira a fazer uma movimentação para que Cachoeiro não fique nesse marasmo. Informa que muitos amigos já lhe disseram que não vão retornar com seus comércios e alguns não vão conseguir pagar os tributos, mesmo com a prorrogação de prazo; assim, avalia que, se não houver remissão, a Prefeitura nunca vai receber esse dinheiro. Então, enfatiza que é preciso olhar os problemas de acordo com as necessidades dos comerciantes e dos empreendedores. Pede novamente aos vereadores que lhe deem uma força quanto a esse plano, que não é para ele, Juninho Corrêa, e sim para a população e para os comerciantes de Cachoeiro. / Dando continuidade, teve início a **Ordem do Dia**, sendo acatado pelo Presidente Brás Zagotto o pedido do Vereador José Carlos Corrêa Cardoso Júnior para que os requerimentos e os projetos de decreto legislativo fossem apreciados em bloco. / A seguir, **foram aprovadas**, em bloco, por unanimidade dos presentes, **as seguintes matérias:** **Requerimentos: 66/2021 – Alexandre Valdo Maitan** (Requer que o Exmo. Sr. Prefeito Municipal lhe preste os seguintes esclarecimentos com relação ao Ministério do Desenvolvimento Regional que, no dia 03/12/2019, repassou o valor global de R\$ 290.000,00 (duzentos e noventa mil reais) para o Município de Cachoeiro de Itapemirim para realização de drenagem e pavimentação de rua na localidade de Córrego dos Monos: 1 – O recurso ainda



encontra-se depositado? Em caso positivo, apresentar o comprovante do saldo atualizado do referido valor. 2 – Informar as razões e/ou motivos de não terem sido realizadas as obras de pavimentação e drenagem no Distrito de Córrego dos Monos. Em caso de pendências a serem sanadas que impeçam a realização das mesmas, que essas lhe sejam informadas. 3 – Informar também se há previsão para aplicação desse recurso e se existe a possibilidade de perda do referido valor. Cumpre lembrar que, a teor do que estabelece o parágrafo primeiro do art. 153 do Regimento Interno da Câmara Municipal, o prazo máximo para resposta ao pedido de informação é de 30 (trinta) dias); **62/2021 – José Carlos Corrêa Cardoso Júnior** (Requer informação do Exmo. Sr. Alexandro da Vitória, Secretário Municipal de Urbanismo, Mobilidade e Cidade Inteligente, sobre a proibição de circulação de caminhões na Rua Ruth Almeida Vieira, no Bairro IBC); **63/2021 – José Carlos Corrêa Cardoso Júnior** (Requer que o Exmo. Sr. Alexandre Bastos Rodrigues, Secretário Municipal de Interior, lhe informe sobre a possibilidade de podar a beira do córrego e enviar carro fumacê à Rua Evandro Viguette de Almeida, no Bairro Aeroporto); **64/2021 – Paulo Sérgio de Almeida** (Requer que o Exmo. Sr. Vanderley Teodoro de Souza, Diretor-Presidente da AGERSA, lhe informe sobre o possível descarte irregular de dejetos no Rio Itapemirim por parte da BRK Ambiental, conforme amplamente denunciado em redes sociais no último dia 06 de abril); **67/2021 – Sebastião Ary Corrêa** (Requer da BRK Ambiental, concessionária responsável pela coleta e tratamento de esgoto em Cachoeiro de Itapemirim, informação referente a esse serviço. No dia 06 de abril de 2021, recebeu uma denúncia em vídeo sobre a cor da água e o mau-cheiro, levando a entender que o tratamento de esgoto da cidade não estava sendo feito corretamente. Sabe-se que a taxa de esgoto é 80% do valor da água, ou seja, muito cara para não ter o tratamento adequado); **68/2021 – Sebastião Ary Corrêa** (Requer que o Exmo. Sr. Márcio Correia Guedes, Secretário Municipal de Fazenda, lhe informe se a escadaria localizada entre a Rodovia Engenheiro Fabiano Vivácqua, BR-482, e a parte inferior da Rua Euclides Jordão, no Bairro Álvaro Tavares, possui nome); **69/2021 – Sebastião Ary Corrêa** (Requer que o Exmo. Sr. Márcio Correia Guedes, Secretário Municipal de Fazenda, lhe informe se as seguintes ruas possuem nomes cadastrados no Município: 1) Rua (atualmente conhecida como Rua 2, rua da Igreja Católica) anexa à Rua Gilberto Machado, no Bairro Village da Luz. 2) Rua (atualmente conhecida como Rua 7, rua da mercearia do Roberto) anexa à Rua Gilberto Machado, no Bairro Village da Luz. 3) Rua (atualmente conhecida como Rua 9) anexa à Rua Gilberto Machado, no Bairro Village da Luz. 4) Rua (atualmente conhecida como Rua 4) anexa à Rua Gilberto Machado, no Bairro Village da Luz. 5) Rua (atualmente conhecida como Rua 8) anexa à Rua Gilberto Machado, no Bairro Village da Luz); **70/2021 – Sebastião Ary Corrêa** (Requer que seja enviado ofício à Polícia Civil do Estado do Espírito Santo, na pessoa do Delegado-Geral José Darcy Santos Arruda, a fim de que possa esclarecer o desaparecimento de Leo Diones Gomes da Silva, que, na época do desaparecimento, tinha 28 anos. O mesmo era funcionário da Empresa Flecha Branca, desapareceu indo para o trabalho, uniformizado, em seu carro, um veículo Fiat Uno, placa MRE 5962, e até hoje, dia 19 de abril 2021, não foi encontrado. Tal fato tem deixado os familiares cada dia mais angustiados devido à falta de informação quanto ao desaparecimento. Pede que seja revista a investigação, pois como pode uma pessoa desaparecer e não ser encontrado nenhum vestígio de nada?) e **71/2021 – Sebastião Ary Corrêa** (Requer que seja enviado ofício à Secretaria de Segurança do Espírito Santo, na pessoa do Sr. Marcelo Paiva, Secretário de Justiça, a fim de esclarecer o desaparecimento de Leo Diones Gomes da Silva, que, na época do desaparecimento, tinha 28 anos. O mesmo era funcionário da Empresa Flecha Branca, desapareceu indo para o trabalho, uniformizado, em seu carro, um veículo Fiat Uno, placa MRE 5962, e até hoje, dia 19 de abril 2021, não foi encontrado. Tal fato tem deixado os familiares cada dia mais angustiados devido à



falta de informação quanto ao desaparecimento. Pede que seja revista a investigação, pois como pode uma pessoa desaparecer e não ser encontrado nenhum vestígio de nada?); *Enviando Votos de Congratulação*: 94/2021 – Evandro Miranda; 93/2021 – Marcelo Fávero de Oliveira e 92/2021 – Paulo Sérgio de Almeida; **Projetos de Decreto Legislativo**: *concedendo Título de Cidadania Cachoeirense*: 64/2021 – Alexandre Valdo Maitan (Ao Sr. Dirceu Godinho Antunes) e 60/2021 – Delandi Pereira Macedo (Ao Sr. Robson Surlo Santana); *concedendo Título de Mulher Cachoeirense*: 61/2021 – Delandi Pereira Macedo (À Sra. Laurecy de Lima Souza); *concedendo Título Ignez Massad Cola*: 62/2021 – Delandi Pereira Macedo (Ao Sr. Alécio Veridiano Ventura); *concedendo Comenda Maestro Raul Sampaio*: 63/2021 – Delandi Pereira Macedo (Ao Sr. Jonatha Leonardo); *concedendo Comenda Ancila Zanol*: 59/2021 – Evandro Miranda (À Sra. Erenilda Bacher Wingler); *concedendo Comenda Benjamim Zampirolli*: 66/2021 – Paulo Grola (Ao Sr. Valdeci Dansi) e 65/2021 – Sebastião Ary Corrêa (Ao Sr. Renato Alochio Benaquio). / Logo após, **foi aprovado**, por unanimidade dos presentes, **o Projeto de Lei 06/2021 – Paulo Sérgio de Almeida** (Dispõe sobre denominação de praça pública). / Na sequência, **foi aprovado**, por unanimidade dos presentes, **o Projeto de Lei 32/2021 – Poder Executivo** (Altera dispositivo da Lei Municipal N° 7708, de 30/07/2019). / Finalizando os trabalhos, **foi aprovado**, por unanimidade dos presentes, **o Projeto de Resolução 02/2021 – Brás Zagotto** (Cria Comissão Especial para Acompanhamento, Monitoramento e Enfrentamento à Pandemia do Coronavírus – Covid-19, no Município de Cachoeiro de Itapemirim, e dá outras providências). / E nada mais a ser tratado, foi encerrada a presente Reunião, lavrada e assinada por Ana Rita Sanches Rodrigues Silva, Redatora de Atas.